

O MARAVILHOSO RAID LISBOA-RIO

GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL NA MADEIRA

O delirante entusiasmo da população

Os madeirenses têm hoje ao alcance dos seus abraços e dos seus vivas as nobres figuras que transpuseram o Espaço, vindas das mais azas da sua audácia da que nas azas da sua aguiça de ténis, para afirmarem ao mundo que a glória de Portugal é eterna! Os madeirenses que na hora única da chegada do avião lusitano a Guanabara, deixaram explodir o entusiasmo viril do seu patriotismo inextinguível, vão hoje repetir a mesma apoteose de 17 de julho, envolvendo os aviadores ilustres na resplandecente aureola do seu próprio triunfo!

A Madeira, aclamando os aviadores heroicos, paga-lhes a sua dívida de gratidão e revive, consoladoramente, uma das mais belas paginas da Historia de Portugal

Vivam os herois do ar! Viva a Patria eterna!

A recepção do povo madeirense

aos ilustres aviadores almirante Gago Coutinho e capitão de fragata Sacadura Cabral

Pela segunda vez honra a Madeira com a vossa respeitável e nobilíssima presença.

Aguarda-vos a mais eloquente e significativa das recepções, não só a mais condigna dos vossos assinalados merecimentos, como também a que mais grata deve ser aos vossos corações generosos, — a recepção que é feita pela alma de um povo que vos admira e que vos quer por serdes a mais pura e legítima personificação do amor da Patria e do amor da Sciencia!

Não encontrareis nesta recepção as pompas deslumbrantes das festas principescas, daquelas que falam mais aos sentidos do que ao coração; mas em compensação encontrareis com certeza a mais perfeita acção e a mais expressiva espontaneidade na voz duma população inteira que vos saudará e aclamará. Fostes mil vezes glorificados por todas as altas mentalidades do Brasil, pelos representantes da sua sociedade, desde o chefe d'Estado até o mais humilde dos cidadãos.

Vindes ainda sob a impressão das grandiosas manifestações populares que lá recebestes, das magníficas festas que lá se realizaram em vossa honra, celebrando a vossa heroicidade e o vosso saber; mas podemos assegurar-vos que em parte alguma se viveu tanto, como nesta terra, os vossos minutos de incerteza, de angustia, de contumelias e os vossos minutos de jubilo, de glória e de triunfo!

Ainda temos bem presente em espirito a inolvidável tarde do dia 17 de junho de 1922, a primeira hora, única na vida dum povo, que se seguiu á noticia aqui recebida da vossa vitoriosa chegada á majestosa baía de Guanabara.

Ser-nos-is impossível dar-vos uma ideia, ainda que palida, do que se passou nessa hora solene, em que o coração dum povo vibrou com todo o entusiasmo, o avião.

em que os repiques alegres dos sinos se misturaram com o estardêar dos morteiros e granadas, em que os vossos nomes ilustres se confundiam com o de Portugal, em que a alegria geral tomou a sua exteriorização mais eloquente, — as lagrimas! Pois é este mesmo povo que irá ao vosso encontro para vos saudar como um só homem! A festa principal será a do seu coração sincero, patriótico e reconhecido por terdes erguido á maior altura o nome de Portugal, renovando e continuando no presente, tão cheio de sombras, de incertezas e ameaças, os episódios feitos do seu passado glorioso.

O Diário de Notícias compartilhando dos sentimentos de simpatia, respeito e admiração que os madeirenses vos consagram, envia-vos as suas boas vindas, unindo a sua entusiástica saudação á dos habitantes desta ilha, saudação que tomará as proporções duma apoteose em que não haverá bandeiras partidárias, antagonismos de ideias, interesses e aspirações: só uma bandeira, a da Nação, só uma ideia, a da Patria, só um interesse, o de vos patentear a gratidão dum povo e só uma aspiração, a do engrandecimento do país que soubestes honrar e engrandecer com a vossa coragem e com a vossa sciencia, na mais admirável concordância!

O Diário de Notícias, como o mais antigo e legítimo interprete da opinião publica, aproveita este felicíssimo ensejo para vos pedir, em nome dos madeirenses, que vos dignéis honrar esta ilha mais uma vez, com a vossa prestigiosa visita, na próxima celebração do 5.º Centenario da descoberta da Madeira, descoberta que completastes, através os esboços, no vosso glorioso hidroavião.

Em honra dos aviadores

A sua chegada no "Porto"

Notas sobre as festas que hoje se vão realizar

A POPULAÇÃO DO FUNCHAL

A Camara Municipal cumpre um alto dever patriótico convidando a população do Funchal a associar-se ás homenagens publicas aos inigualáveis aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, por ocasião da sua chegada a esta cidade.

Todas as provas de affecto, de consideração e de apreço aos heroicos aviadores são merecidas e justissimas e a nossa reputação eleva-se á tão alto, quanto elevada for a grandeza do sentimento popular em occasião tão solene.

O assombroso raid Lisboa-Rio perdurará na Historia; assim deverão perdurar no coração dos heroicos aviadores, pela sua grandeza e pela sua espontaneidade, as manifestações que em sua honra promova a população do Funchal. Para a sessão solene que a Camara leva a effeito em honra dos insignes Portuguezes, afim de os saudar e conferir-lhes o diploma de cidadãos do Funchal, ficam por este meio convidados o Corpo Consular, a Junta Geral, as autoridades civis e militares, comandantes das unidades, officiaes de terra e mar, magistrados judiciaes, administrativos e do ministerio publico, imprensa, corpo capitular, chefes dos serviços publicos, corpo docente do Liceu, Escolas Primarias Superior e Industrial, professores primarios, academia, advogados, medicos, presidentes de todas as associações e casas de caridade, e em geral todos os munícipes a honrarem com a sua presença aquella sessão, imprimindo ao acto o brilhantismo merecido e devido á tão insignes patriotas.

Pagos do Concelho, aos 20 de Outubro de 1922.

CAMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

A hora que o nosso jornal circular, já a população madeirense despertou, na ansiedade de vitoriar Gago Coutinho e Sacadura Cabral que o vapor Porto, entrado esta noite na baía, conduziu á Madeira. Os aviadores ilustres são figuras amadas nesta terra.

Fala-se deles com respeito carinhoso — porque nesse enternecido carinho se sublimou a admiração pelo seu feito excoelso. Vimolho nos olhos de toda a gente quando chegou a noticia de que visitariam a Madeira no seu regresso á Metropole.

O Porto não era esperado ontem. A noticia da sua chegada, ao mesmo tempo que alvoroçava agradavelmente o publico, desorientou um pouco as pessoas que chamaram a si o grato encargo de lhes preparar recepção condigna. O tempo mingua a ajustadamente para preparar a execução cabal do programa delineado.

A chuva, por outro lado, prejudicava a assistência dos organizadores e do seu pessoal. Todavia, sem amoremimentos, antes com entusiasmo crescente, os preparativos continuaram ontem pelo dia e pela noite adiante. Não fizeram mais — porque mais não foi possível —

Os gloriosos aviadores desembarcam hoje, no cais da Pontinha, pelas dez horas da manhã. A bordo, irão cumprimentá-los o illustre Governador Civil do distrito e outras entidades em destaque no nosso meio. Segundo conseguimos averiguar, os clubs desportivos, em escaletas e lanchas que já foram cedidas, acompanharão o barco que os ha de conduzir a terra.

O sr. Rocha Sarrafeld convidará, seguidamente, o almirante sr. Gago Coutinho e capitão de fragata sr. Sacadura Cabral, a entrarem no Palácio de São Lourenço, afim de darem recepção ás entidades que os desejem cumprimentar.

Depois, os aviadores seguem, acompanhados pelo Chefe do Distrito e outras pessoas, para a Camara Municipal, onde, em sessão solene, o seu digno presidente, sr. dr. Teixeira Jardim, lhes apresentará cumprimentos de boas vindas em nome da Cidade. Esta solenidade terá lugar pelas 11 horas da manhã.

Quando saírem da Camara Municipal, dirigir-se-hão para a Sé Catedral, para assistirem ao «Te-Deum» que ali se celebra. Por essa occasião, o sr. bispo da Diocese, D. Antonio Manoel Pereira Ribeiro, subirá ao púlpito, para proferir uma allocução alusiva á alta significação patriótica do audacioso raid levado a effeito pelos heroicos aviadores.

As 8 e meia da tarde, realiza-se nos magníficos jardins do «Reid's Palace Hotel» o «garden party», a que

toda a gente poderá assistir, mediante previa inscrição. Se o tempo não se proporcionar, esta festa, que promete ser encantadora, terá lugar nas salas do hotel. O produto das entradas, liquido, destina-se ás instituições de caridade do Funchal.

O embarque será anunciado por intermedio dos «placards» dos jornais.

Foi adquirido na fabrica de S. Martinho enorme quantidade de fogo artificial para ser queimado durante a estada dos aviadores na Madeira.

A Associação Commercial, desejando que as festas em honra de Sacadura Cabral e Gago Coutinho tenham o maior brilho, convidou todo o comercio a encerrar as suas portas durante o dia de hoje.

Os automoveis de praça e particulares devem comparecer ás 9 horas da manhã, na Pontinha, para tomarem parte no cortejo que segue para o Palácio de S. Lourenço e Camara Municipal.

A estrada da Pontinha, que hoje tem o nome Avenida Sacadura Cabral, vai ser engalanada, em toda a sua extensão, com pendões brancos, com a Cruz de Orléans ao centro.

A noticia de que os aviadores chegariam ontem á noite, pelas 9 e meia, á baía do Funchal, a bordo do vapor Porto, foi recebida cêra das 2 horas da tarde, pela corveta americana Newport, cujo comandante se apressou a transmiti-la ao sr. capitão do porto, que logo deu conhecimento aos jornais.

Esta noticia, que foi affixada nos placards, correu velozmente por toda a cidade, despertando extraordinário entusiasmo.

Pelas 4 horas da tarde subiram ao ar algumas granadas, festejando a proxima chegada do Porto.

Os edificios publicos e varias casas particulares, vão apresentar-se hoje á noite illuminados a electricidade.

Parece que vai haver tolerancia de ponto nas repartições publicas.

A patriótica proclamação da digna Camara Municipal, que publicamos acima, esteve ontem affixada nos nossos placards.

O caes da Entrada da Cidade e Avenida Gonçalves Zarco apresentam-se convenientemente embandeirados.

A sala nobre da Camara Municipal, Abreu, Manoel Freitas Junior, Carlos

Gago Coutinho e Sacadura Cabral

A sua passagem pelo Funchal

As azas de Portugal, para o vôo largo do seu sonho de vida redentora e venturosa, vão que será uma gloriosa resurreição, foram tecidas pela pasmosa audácia e assombroso valor scientifico daqueles dois heroicos portugueses.

A Madeira, ajoelhada aos pés dos imortaes aviadores, enaltecer-lhes ha mais uma vez o seu triunfo e resar-lhes ha a sua vibrante admiração, numá apoteose de quente e carinhosa hospitalidade, em que o coração dos madeirenses palpitará de intensa alegria e de nobre e expansivo desvanecimento.

Dentro em pouco os dois queridos e famosos portugueses, Gago Coutinho e Sacadura Cabral, que veem, no Porto, a caminho de casa, depois de cimentarem, da outra banda do Atlantico, com o seu gesto e com o seu arrojo inimitaveis, o sentimento de profunda simpatia entre as duas nações irmãs, Brasil e Portugal, vão honrar-nos, vão dar-nos agora o infinito prazer da sua visita, permanecendo entre nós durante algum tempo.

Na hora incerta e magoada que passa, toda cheia de duvidas e de desalentos acabrunhantes, a passagem dos dois grandes portugueses pelo Funchal deverá erguer-nos na alevantada ideia de contribuírmos com o nosso patriotico e desinteressado esforço, com a nossa acção intemerata, firme e inteligente, para que se desencastelem os horizontes toldados dum futuro que para os destinos da nossa nacionalidade, rendilhada de pergaminhos raros, gravados brilhantemente numa historia esplendida de seculos, são o terrível prenuncio duma derrocada imminente, que dias maus, que serão a nossa obra fatidica, cavarão o inevitavel e supremo desastre!

A Madeira, por todas as razões, não pôde, pois, não deve, nem quer deixar de prestar mais uma vez as suas homenagens calorosas e sentidissimas aos dois heroicos aviadores. E, por isso, ajoelhada aos pés dos nossos gloriosos compatriotas, enaltecer-lhes ha de novo o seu triunfo e resar-lhes ha a sua vibrante admiração numa apoteose de quente e carinhosa hospitalidade, em que o coração dos madeirenses palpitará de intensa alegria e de nobre e expansivo desvanecimento.

M. de N.

encontra-se decretada para ali realizar-se a sessão solene em honra dos gloriosos aviadores.

A esquadra dos Pagos do Concelho e respectivo atirio estão também engalanados.

A comissão promotora do garden party, nos Hotéis Reid's, agradece aos bilhetes que teve a amabilidade de enviar ao Diário de Notícias.

Sabemos que ha numerosas pessoas inscritas para assistir a esta elegante festa.

Os alunos do Liceu «Jaimé Moniz» pedem a comparecência de todos os seus collegas, hoje, pelas 8 e meia horas da manhã, no edificio deste estabelecimento de instrução, afim de se incorporarem no prestito que vai receber os heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

O «Club Sports da Madeira» convicia todos os remadores abaixo designados a comparecerem ás 8 1/2 horas, em ponto, no molhe da Pontinha, afim de se incorporarem no cortejo. O «Bardamento» a calças brancas, comprida, e camisola de remos: J. Basilio, Florencio Abreu, João

Ferreira, Gabriel Tavares, H. Machado, Antonino Figueira, J. Camacho, Nô Mesquita, A. Yd. Worsell, Avelino Martins, Keller, A. Noronha, Antonio Sardinha, Fernando Figueiredo e Armando Sardinha.

Reservas — Francisco Sardinha e Leonel Luis.

Simonizos — Major Vasconcelos e Gastão Teixeira.

Desde as 8 horas da noite que principiarão a affuir ao cais numerosas pessoas que, ansiosamente, esperavam o apparecimento do «Porto».

De quando em quando subiam ao ar granadas que mais excitaram a curiosidade publica.

As 8 e meia horas da noite o «Porto» surgiu em frente da baía.

O tempo melhorou, proporcionando assim a affluencia da multidão.

O mar, todavia, continua bastante agitado.

Trabalha-se activamente nas ruas, por onde hão de passar os aviadores.

A hora a que escrevemos o cais da Entrada da Cidade está repleto.

Daremos em ULTIMA HORA a noticia da chegada do «Porto».

ULTIMA HORA

A chegada do «Porto»

Conforme a informação radiographica da corveta Newport, o Porto chegou ao Funchal pelas 9 e meia horas da noite.

A multidão enche o cais, alinha-se ao longo da baía, afim de os pontos dominantes. Salvas de granadas estorram festivamente. O Porto ancorou em frente do cais, á meia noite, e seguiu de muito povo, na Avenida Sacadura Cabral, o navio flutuante em arco, o qual produzira um lindissimo effeito.

O Palácio de S. Lourenço está também illuminado.

Para bordo do Porto, seguiu Sua Ex.ª o sr. Governador Civil, com gualternes que largou do destroyer «Guadiana». Numa outra lancha, seguiu a comissão promotora das festas.

As 11 horas, a agulha regressou do bordo e mais tarde, cêra da meia noite, vieram para terra o sr. Governador Civil e demais entidades.

EMPREGADO

Oferece-se para bordados, serviço interno e externo.
Carta a este escritório com as iniciais M. M. (95)

Igreja Methodist Episcopal
 29 39 RUA DO CONSELHEIRO
 FUNCHAL-MADEIRA

Sob a direcção do REVERENDO BISPO
EDGAR BLAKE, D. D.

CULTOS DIVINOS com pregação
do Evangelho

Domingos, às 11 horas da manhã
e às 5 horas da tarde.

Sextas-feiras, às 7 horas da tarde. 6

Quinta Esperança

Beaux appartements meublés.
Vaste veranda ombragée.
Grand jardim.
Cuisine française.
15 Minutes des quais à pied.

307-a

CASA

Compra-se pequena casa com terreno, nos arredores da cidade, preferindo-se Levada da Santa Luzia ou Achada.
Trata-se na Rua de São Pedro, 25. (171)

COSINHEIRA

Precisa-se à Rua de Santa Luzia, 33. (113)

Maquinas de escrever

Compram-se de segunda mão e qualquer marca
182 RUA DO ALIJE, 35.

CASA BANCARIA
TEIXEIRA, MACHADO & C.^a
 ESTABELECEDA EM 1920

SOCIOS

Francisco da Costa & F.^{ma}
Joaquim da Rocha Machado

Figueira Irmãos & C.^a
Gustavo Gomes Teixeira

Compra e venda de cambiais e todas as transacções bancarias
Recebe-se depósitos em escudos e moedas estrangeiras

PAGA-SE BOM JURO

TELEFONE, 623

5, 7—Rua Cristóvão Colombo, 9
35—Rua do Esmeraldo, 35

A pasta PERLINE, apesar da sua excelente qualidade, é mais barata, porque basta uma pequena quantidade para um bom resultado. (298)

Dama de companhia

Senhora séria deseja empregar-se em casa de família estrangeira para servir de companhia ou se responsabilizar por pessoa doente, durante o dia. Carta a este jornal com as iniciais A. G. 167

VENDE-SE

Um predio perfeitamente novo, com boa vista dentro da cidade, tendo quintal, luz e agua, entregando-se vazio

Trata-se na Rua Bela de S. Tiago n.º 12. (133)

RECEBEU!!!

Agua da Curia, Forco, Massas italianas, Café Moka, Bacalhau inglês, Vinhos de Serradellas, branco e tinto, dito da Viuva Gomes, dito Burjacos, dito Felício & Barbosa, Cacaú Jong em latas pequenas, azeitonas pretas e sortidas avulsas, sardinhas, latas e grandes pequenas, Bacon, presunto de York, sémola, Puddins Freeman, chouriço de Lisboa, champagne nacional, etc. etc.

A "Central"

1-a

FALTA DE APETITE
DOENÇAS NERVOSAS
FRAQUEZA GERAL

ESCROFULAS
CURA RADICAL PELA

EMONEURA
 A venda em todas as farmacias.

(302)

Nos amadores de belos petiscos

O estabelecimento anexo à Fábrica de São Paulo, à Rua da Ribeira de S. João, n.º 32, abaixo da ponte do mesmo nome, tem à venda, todas as noites, uma variedade de petiscos. Na mesma casa encontram-se excelentes vinhos da Madeira e de Portugal, agardentes, licores, etc., etc. 190

ESC. 60.000\$00
LOTERIA PARA HOJE
Carlos Gonçalves
 R. das Queimadas de Cima, 43. (186)
PENSIONISTA

Rapaz de 18 anos, francês, deseja pensão em casa de família seria.
Trata-se na Rua dos Netos, n.º 3. (64)

CAVALO

Vende-se. Aqui se diz. (121)

PONGÉ

Vende-se a preços reduzidos.
Rua Nova de S. Pedro, 29 (187)

QUARTO

Preciza-se para 2 senhoras.
Dão-se e pede-se referencias.
Aqui se diz. (43)

PIPAS NOVAS

Vende-se.
Rua da Carreira, n.º 64 (145)

VENDE-SE

Boa casa de residencia em S. Gonçalo, com entrada pela estrada do Conde de Carvalho, com horta, jardim e agua. Trata-se à Rua da Alfandega, n.º 1. 32

"GRANDE LOTERIA EM BENEFICIO
DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA"

Comemorativa do Centenario da Independencia do Brasil

Autorizada pela lei n.º 1:354 de 25 de Agosto de 1922

Extração na Filial do BANCO NACIONAL ULTRAMARINO do RIO DE JANEIRO, a 9 de Novembro de 1922, sob a fiscalização do Governo Federal, dos 30:000 bilhetes que a compõem, segundo o seguinte:

PLANO		
1 premio de	5.000:000\$000	Em moeda brasileira ou sejam ao cambio actual de 26.000 contos
1 " " "	1.000:000\$000	
1 " " "	500:000\$000	
1 " " "	200:000\$000	
2 premios de	100:000\$000	
4 " " "	50:000\$000	
5 " " "	20:000\$000	
10 " " "	10:000\$000	
50 " " "	5:000\$000	
100 " " "	2:000\$000	
8 mil finais para a terminação simples do primeiro premio a	600\$000	1.800:000\$000

8:175 premios 9.550:000\$000
ou sejam mais de 70 % de premios, no valor total de 9.550:000\$000 em moeda brasileira.

Custo actual dos bilhetes Esc. 1.500\$00 cada, divididos em centesimos a Esc. 15\$00 cada, sujeitos ás alterações do cambio.

Bom desconto aos revendedores.
Informa e atende todos os pedidos o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO, na sua Séde em Lisboa e em todas as suas Dependencias do Paiz. 184



O abatimento em que V. Ex.ª se encontra, é devido á falta de um tonico como a

GINECINA

A Ginecina é uma associação de extractos de glandulas da secreção interna, (ovários, capsulas suprarrenaes, hypophyse e tiroideas). Tonico esplendido para normalisar o sistema nervoso da mulher.

Indicações: irritabilidade, neurastenia, histerismo, idade critica, accidentes consecutivos á ovariectomia.

Does: 2 a 4 comprimidos por dia, tomadas com agua, antes das refeições. Deve-se começar o tratamento ao terminar a menstruação, acabando 8 dias antes da menstruação seguinte e assim successivamente.

A Ginecina cura (applicavel ao sexo feminino):

Ansia nervosa.
Falta de appetite.
Prisão de ventre.
Insomnia.

Cansaço após um trabalho mesmo muito limitado.

Anemia, palidez e fraqueza occasionadas por insuficiencia ovarica.

Accidentes da menopausa (idade critica).

Irregularidades menstruais mal definidas (retenção de menstruo e abundancia).

Casos de esterilidade.

Histerismo com todos os caracteres: irritabilidade, impaciencia, tristeza profunda, melancolia, ninfomania.

Accidentes correlativos á ovariectomia, como: vertigens, dilatação do ventre, enxaquecas periodicas.

Fraqueza geral.

Neuroses cardiacas.

A venda nas principais farmacias.

Deposito no Funchal

Sociedade de Importação e Exportação Ltd.^a

Rua do Comercio, 99 302



Vinho do Continente

BRANCO E TINTO

Recebido fresco pelo vapor ingles Alondra.—Vende-se na antiga e acreditada casa, à Rua da Alfandega, n.º 181 e 183.

Preços:—Branco a 1\$10

litro e tinto a 1\$00.

Vende-se também o especial vinagre de vinho legitimo desde 375 a 1\$00 ao litro.

Descnto aos srs. revendedores. 161

Leilão de penhores

12—RUA DOS TANOEIROS—12

Telefone, 218.

José de Freitas Lucio (Sucessor) faz publico que na quarta-feira, 8 de novembro e dias seguintes, venderão em leilão todos os penhores em atraso de mais de três meses de juros.

N. B.—Só se recebem juros até o sábado, 4 do dito mês.

Funchal, 14 de agosto de 1922.

117-a

Trespasa-se

Um negocio, onde ocupa dois quartos, que serve para casa de comissões ou outro ramo de commercio, tendo luz electrica.
Trata-se à Rua das Queimadas de Cima, n.º 55. 163

CRIADA

Precisa-se. Aqui se diz. 294

A pasta PERLINE é fortemente antiseptica e por isso é usada como preventivo das doenças contagiosas. (298)

VENDE-SE

Predio no centro da cidade, com 9 divisões e 2 lojas para moradia, luz electrica e agua potavel
Trata-se neste escritorio. (87)

Sêmea superfina

Em sacos de 55 quilos, a preços reduzidos.
93) 12—Rua do Sabão—14.

Telha Marselha
VENDEM
J. CRISOSTOMO & C.^a

156 Rua do Dr. Chaves, n.º 8.

Sabonetes medicinaes
 liquidos

A. H. A. Bergmann

UNICO DEPOSITARIO

"DROGARIA PORTUGUESA"

R. João Távira, 11. 225

Câmara Municipal do Funchal

EDITAL

O cidadão Leandro Antonio do Rego, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal do Funchal

De harmonia com a deliberação tomada pela Comissão Executiva desta Câmara, em sua sessão de 12 de Outubro do corrente ano, faço saber que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste Edital no Diario do Governo, para o provimento dum lugar de amanuense da Secretaria desta Câmara Municipal, com o ordenado anual de 540\$00 escudos, e respectiva ajuda de custo de vida designadas na Lei e deliberações camarárias, devendo os concorrentes dirigirem os seus requerimentos ao Presidente da Comissão Executiva, por eles escritos e assinados, e instruídos com os documentos constantes do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais leis vigentes e ainda com outros com que se achem habilitados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, maldio que este edital seja publicado pela imprensa e devidamente afixado.

Eu, Ernesto Pelagio dos Santos, Chefe da Secretaria da Câmara, o fiz escrever e subscrevo.

Paços do Concelho do Funchal, aos 12 de outubro de 1922.

O Presidente da Comissão Executiva, (a) Leandro Antonio do Rego.

AGRADECIMENTOS

A viuva, filha, mãe, irmãos e demais familia do falecido Abrahão Gregorio da Costa agradecem por este meio a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral daquele seu malogrado parente, que teve lugar no dia 19 de setembro p. p., para o cemiterio de S. Gonçalo.

Ao mesmo tempo pedem desculpa não o terem feito pessoalmente, por ignorarem a morada de muitos e outros não terem deixado os seus nomes.

Igualmente agradecem ás agremiações e outras pessoas particulares que lhe ofereceram corôas com as suas sentidas dedicatórias, dum modo especial á Classe dos Chauffeurs, seus consócios, que mui gentilmente se ofereceram para conduzir ás mãos o seu saudoso colega, coberto com a bandeira da sua classe.

Agradecem também a todas as pessoas que tiveram a amavel fineza de assistirem á missa do trigessimo dia do falecimento, que teve lugar no dia 18 do corrente, na respectiva igreja de S. Gonçalo, incluindo todos aqueles que os acompanharam naquella angustioso transe, tomando parte na acerbidade que tão dolorosamente lhes feriu o coração.

A todos um eterno reconhecimento.

S. Gonçalo, 20 de outubro de 1922. 196

As firmas industrial e comercial desta cidade, Costa & Freitas e Costa & Freitas & C.^a, altamente reconhecidas para com todos os seus amigos que se dignaram honrar com a sua presença o funeral do seu saudoso parente e amigo Abrahão Gregorio da Costa, pedem licença para por este meio lhes agradecer tamanha prova de deferencia e apresentar-lhes a expressão sincera do seu inolvidavel reconhecimento e indelevel gratidão.

Funchal, 20 de outubro de 1922. (188)

A Empresa Metalurgica Ltd., gratissima para com todos os seus clientes e amigos que se encorporem no funeral do seu socio e chefe mecanico Abrahão Gregorio Costa, serve-se dêste meio para a todos testemunhar os protestos intimos do seu perduravel reconhecimento e eterna gratidão.

Funchal, 20 de outubro de 1922. (189)

AGRADECIMENTO

Maria Herminia de Freitas Afonso e filhos, Manoel Afonso, João Afonso, Jacinto Afonso, Jacinto Vital de Freitas, Maria Virginia Rodrigues de Freitas e filhos, Noé Lucas Gomes, Ildefonso Victorino Moniz Amaral, gratissimos para com todas as pessoas que lhes dispensaram a fineza de acompanhar o funeral de seu sempre lembrado marido, pai, irmão, genro, cunhado, patrão e amigo, Simão Afonso, e receando não terem agradecido a todos pessoalmente, como era seu dever, visto ignorarem as respectivas moradas e, ainda, por não terem deixado seus nomes, pedem licença para, neste seu intimo agradecimento, abrangorem todas as pessoas que se encorporem no funeral, e as que se interessaram saber das melhoras do falecido, a quem protestam o seu eterno e inolvidavel reconhecimento.

Funchal, 21 de Outubro de 1922. (195)

CONVITE

D. Maria Igídia da Silva
Betencourt
FALECEU
R. I. P.

Luiz Vógado de Betencourt e o dr. Crispiniano Evangelista da Silva, auzente, participam ás pessoas de suas relações e amisade o falecimento de sua extremecida mãe e irmã, D. Maria Igídia da Silva Betencourt, e pedem-lhes a fineza de acompanhar o funeral que se realiza hoje, pelas 17 horas, da capela da casa da sua residencia na «Vila Betencourt», á Cruz do Carvalho, Caminho do Pilar, para o seu jazigo no cemiterio das Angustias.

Funchal, 21 de Outubro de 1922. 200

AGRADECIMENTO

Olimpia Gomes de Abreu, Joaquim de Abreu e mulher, Julieta dos Santos Abreu e Sousa e marido, Georgina Aleluia de Abreu e marido, Vera de Jesus de Abreu, Francisco de Abreu, Joaquim Gomes e Jaime P. Gomes vem por este meio testemunhar o seu eterno reconhecimento para com todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortais do seu saudoso marido, pai, sagro, irmão, cunhado e tio, Manoel de Abreu.

Funchal 21 de Outubro de 1922. 197

A pasta dentifrica
PERLINE tira o mau
halito. (298)

Sabão de Lisboa

Chegado recentemente

A \$800 CADA QUILO

Vende-se à Rua do Dr. Vieira, n.º 209.

Em frente do Quebra Costas (183)

Bovril, Oxo, Extracto carne Liebig, Chicken jelly, Lemco, variedade completa em latas com pasta de carne e peixe de Morton.

Recebeu a

Merccaria Inglesa

VELAS "BOCHES"

Para automoveis e motos

Recebeu em grande quantidade a officina mecanica de Jaime Vieira, à Rua 31 de Janeiro, n.º 21 e 22.

Preços modicos (168)

Comarca do Funchal

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartorio do sexto officio correm editos de trinta dias no Diario do Governo, citando Manuel Gonçalves de Aguiar, ausente em parte incerta, para os termos da acção de divorcio com os fundamentos no n.º quatro do art. 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910, que lhe promove sua mulher Maria da Conceição Gouveia.

A citação deve ser accusada na segunda audiencia dêste juizo, que tiver lugar, findo o praso dos editos e a contestação na terceira audiencia seguinte:

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, sempre pelas dez horas, no tribunal judicial, não, aliás á Rua do Comercio desta cidade, não sendo feriado porque, sendo-o, fazem-se no dia seguinte.

Funchal, 17 de outubro de 1922.

O escrivão do 6.º officio,

Jordão Menezes de Azevedo.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Arnaldo Fragateiro. (38)

Vida Mundana

Aniversários

Passam hoje anos a sr.^{as}:
D. Maria Augusta Pereira.
D. Henriqueta Amélia Maria Escorial da Camara.
D. Rosa A. do Livramento Calisto.
E os srs.:
João Carlos d'Antas e Almeida.
Ruy de Bianchi (Vale Paraiso).
Guimão Alexandrino de Sousa.
Tenente Demétrio Hilário L. Veloso.

Casamentos

Na paróquia igreja de S. Pedro realizou-se hoje, pelas 11 horas da manhã, o casamento da sr.^a D. Maria das Mercês Lino, gentil filha do sr. Guilherme Honorato Lino, com o noivo amigo sr. José Carlos da Silva, importante proprietário e negociante na Trindade.
Serviram padrinhos por parte da noiva, o sr. Roque Joaquim da Silva e esposa, e por parte do noivo, seus pais, o sr. Antonio Joaquim da Silva e esposa.
O casamento civil celebrou-se ante-ontem na casa dos noivos à noite, sendo oferecido às pessoas de intimidade que a ele assistiram um delicioso e profuso copo d'agua e uma soirée que a todos deixou muito entusiasmados pela extrema amabilidade dos donos da casa.

Na noite da noiva vieram-se muitas e valiosas ofertas.

As distintas qualidades dos simpáticos noivos são garantia segura dum futuro muito brilhante, sendo estes os nossos sinceros votos.

Realiza-se brevemente, na paróquia igreja de Nossa Senhora do Monte o casamento da sr.^a D. Elisa Marques Jardim, simpática filha do rev.^d padre vigário José Marques Jardim, consoatado negociante da nossa praça, com o sr. Ferdinando Nunes, proprietário e negociante na Trindade.

Os noivos ceguem para aquela ilha no dia 10 de novembro próximo, onde vão fixar residência.

Desejamos-lhes todas as prosperidades.

Pedidos de casamento

Foi pedida em casamento, pelo sr. Ferdinando Nunes, digno empregado da firma José Maria dos Passos Almeida & C.^a, a sr.^a D. Leolinda de Jesus Correia, simpática filha do sr. Francisco Pinto Correia, proprietário em S. Roque.
Desejamos-lhes muitas felicidades.

5.979

Bilhete da loteria d'hoje
Só se vende o bilhete inteiro.
Para os sessenta contos
Comprem jogo ao cauteleiro.

Rebenta a Bexiga.

199

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No Corpo Santo

Na sua capela, ao Largo do Corpo Santo, realizou-se amanhã a festa de S. Pedro Gonçalves Telmo, com sermão ao Evangelho pelo rev.^d dr. Teodosio de Gouveia.

No arrial tocam a Banda Republicana Artístico-Madeirense e a filarmônica Recreio dos Lavadores.

Na Ajuda

Realiza-se no domingo, 29 do corrente, com grande empenho, na capela da Ajuda, a Estrada Monumental, a festa do respectivo orago, havendo missa cantada com sermão ao Evangelho.

No arrial tocam a Banda Republicana Artístico-Madeirense.

Festa de Nossa Senhora do Rosário

Realiza-se amanhã, com empenho, a festa de Nossa Senhora do Rosário, na igreja paróquia de S. Gonçalo, com sermão ao Evangelho pelo rev.^d vigário da freguesia, padre Antonio de Gouveia.

Na exposição do Santíssimo serão estreadas duas lindíssimas lanternas de prata vindas há dias do Porto, adquiridas por meio de subscrição entre os irmãos da Confraria do Santíssimo daquela freguesia e muitas outras pessoas devotas não pertencentes à Confraria.

A procissão sairá a seguir à festa.
No arrial tocam a Banda dos Artistas Funchalenses.

NECROLOGIA

Faleceu ontem, na freguesia de Santana, o afeiçoado reformado sr. Francisco da Camara Leme, filho estreado do importante proprietário e comerciante sr. Francisco de Freitas Luis e da sr.^a D. Maria Clementina Camara Leme-Freitas e cunhado do sr. João Gabriel Teixeira de Mendonça, tesoureiro da Fazenda Publica daquella concelho.

O malogrado extinto contava 29 anos de idade e gozava de gerais simpatias pelas suas distintas qualidades.

Foi vítima de tuberculosa pulmonar. Paz à sua alma.

Os nossos pesames à família enlutada.

Também faleceu ontem a sr.^a D. Maria Egídia da Silva Betennoir, mãe extremosa do sr. Luiz Vogado de Betennoir e irmã do sr. dr. Crispiano Evangelista da Silva.

O funeral da saudosa senhora, que era um modelo de virtudes, realiza-se hoje, pelas 17 horas, saindo da capela da casa da sua residência, à Cruz do Carvalho, Caminho do Pilar, para jazigo de família no cemitério das Angustias.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

A pasta dentífrica PERLINE dá brilho aos dentes e conserva o esmalte. (298)

Para Lisboa e Porto

Por telegrama recebido pelo sr. João de Freitas Martins, sabe-se que o vapor português «Guiné» saiu em 18 do corrente do Lobito com 1000 toneladas de milho para a nossa praça, sendo esperado a 7 de novembro próximo, para sair depois da indispensável demora para Lisboa e Porto.

O «Guiné» é um vapor de grande tonelagem e com magníficas acomodações para passageiros.

ULTIMAS NOTÍCIAS

(Serviço especial do Diário de Notícias)

TELEGRAMAS

DE LISBOA

OUTUBRO, 19, AS 9 H. M.

O ministério inglês demissionário

O ministério inglês pediu a demissão.
IDEM, 20, AS 12 DA M.

O novo ministério inglês

O sr. Lloyd George foi substituído no poder pelos conservadores presididos pelo sr. Bonar Law.

O vapor «Lima»

O vapor «Lima» partirá para a Madeira e Açores, tripulado por marinheiros da armada.

Cruzador francês «Jeanne d'Arc»

Chegou ao Tejo o cruzador francês «Jeanne d'Arc».

Dali seguirá para o Funchal.

HAVAS

RADIOGRAMAS

Londres, 18 de Outubro.

A situação do Próximo Oriente

Tropas aliadas saíram de Constantinopla para ir ocupar a Thrácia. Três comboios partiram da cidade, o primeiro levando um contingente italiano, o segundo um francês e o terceiro um britânico.

Segundo despachos de Constantinopla, a Assembleia Nacional decidiu insistir para que Smyrna seja escolhida como o local da reunião da já proposta Conferência de Paz.

As forças aliadas, na Província, são calculadas em 8 ou 9 batalhões. Uma das dificuldades encontradas é o desejo manifestado pelos cristãos em abandonar imediatamente o território. Deste facto resulta consideráveis embarços e evacuação militar grega, até fins deste mês.

Um prazo de tempo limitado para saída de civis será dado depois da evacuação militar grega, durante um período de 80 dias.

As reparações alemãs e o projecto de Bradbury

O projecto de Sir John Bradbury para parar a queda do marco e incapacitar a Alemanha a fazer pagamentos de reparações em dinheiro, será apresentada na conferência de Bruxelas.

A Alemanha está aparentemente empregando todos os seus esforços para melhorar a sua posição económica.

O «record» dum aeroplano sem motor

Raynham, o bem conhecido aeronauta britânico, fez um notável voo num «Glider», permanecendo no ar durante uma hora e 58 minutos.

Cooperativa Popular do Funchal

Em vista aos socios

São prevenidos os socios de que, desde o dia 24 do corrente, será levado o pão a suas casas, sendo conveniente que venham ao escritório renovar as suas moradas e quantidades.

A mercearia, já instalada no 1.º andar, acha-se fornecida de todos os generos proprios de um estabelecimento desta ordem, aguardando ainda da origem um grande fornecimento também para novas secções.

Tem sabao de 2.º a 2400.

(170)

CRÓNICA DO BEM

Do sr. José Dionizio Camara, residente na America do Norte, recebemos 10 escudos para os seguintes pobres nosos recomendados:

Maria de Jesus, St. Antonio..... 2650
Maria da Silva, idem..... 2650
Maria B. Pereira, R. Hospital Velho 2650
José da Silva, Caminho do Til... 2650

Agradecemos em nome dos contemplados.

Centenário da igreja inglesa

Faz amanhã 100 anos que foi aberta nesta cidade a igreja inglesa, à Rua da Bela Vista.

Por esse motivo realizam-se ali diversas cerimónias religiosas, pelas 11 horas da manhã.

Comissão de estudo

Ha dias, numa sessão da Liga das Nações, o delegado britânico propôs que fosse nomeada uma comissão para estudar os títulos que diversas comunidades religiosas da Polónia possuem sobre os Lugares Santos.

ALFANDEGA DO PORTO

O sr. Antonio Manuel Paulo pediu a sua exoneração do lugar de director da Alfandega do Porto por o sr. ministro das Finanças não ter accedido a nomear o numero de funcionarios que ele julgava necessários para reorganizar os serviços daquela casa fiscal.

As memorias do ex-Kaiser

Devido as criticas que são feitas nas memorias publicadas pelo ex-Kaiser o principe von Ballow resolveu publicar também as suas memorias, as quais só tencionava deixar publicar depois da sua morte.

O REI DE ESPANHA JORNALISTA

A sensacional entrevista realizada há pouco, pelo dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias», de Lisboa, com S. M. o Rei de Espanha, D. Alfonso XIII, era San Sebastian, e que pela importancia das afirmações do soberano a nosso respeito, tem feito o giro da imprensa peninsular e até foi transcrita em jornais madeirenses, pôs novamente em todo essa estranha figura do grande Rei espanhol, que, constantemente, ghamas sobre si as atenções gerais, quer pela originalidade dos seus processos de agir, que vêm desde a mais hierática rigidez protocolar até a mais avançada e democratica convivença com o seu povo adorado, que, seja dito entre parenteses, lhe paga na mesma moeda, quer pelas variadíssimas facetas de seu caracter e do seu espirito que o tornam sempre, até para os menos afeitos a contumelias palacianas, uma criatura admirada e admirável e com esse raro condão de se fazer estimar ao mais pequeno contacto que com ele se tenha.

Ultimamente o Rei de Espanha foi inaugurar em Santander o Congresso das Associações da Imprensa Espanhola e nova e brilhante faceta do seu feito apparece, cheia de colorido e originalidade, como todas as variadíssimas modalidades desse extranho personagem.

Afonso XIII apparece-nos jornalista, como, com muito espirito, friza a brilhante revista espanhola A B C, donde colhemos estas informações.

No Congresso de Imprensa afluíram o Rei e a que como dissemos presidia o Rei, respondeu este de improviso e por forma que nada tinha de protocolar ao discurso do sr. Rufino Blanco, Presidente da Associação da Imprensa de Madrid, que aludindo ao facto de ter sido promovido nesse dia a guarda-marinha o Principe das Asturias, felicitou o Rei e fez votos para que dali a cinquenta anos, ao festejarem-se as bodas de ouro da Federação de Jornalistas, voltasse o mesmo Rei a presidir áquella assembleia.

Levanta-se este e ante o erudito e numeroso auditorio pronunciou o interessante e autissimo discurso que abaixo segue:

«Senhores e senhores: Sempre apus que a minha acção hoje aqui se limitaria a presidir unica e simplesmente á illustre Assembleia Geral dos Jornalistas espanhóis, mas amável e carinhosamente provocado pelo sr. Blanco, que acaba de me fazer referencias por tal forma elogiosas que estou longe de merece-las, vejo-me forçado a usar da palavra, quebrando assim o proposito de me conservar silencioso. Os senhores que são aqueles que, com as suas penas jornalísticas, têm activado tudo quanto eu tenho podido dizer ao meu país, em variadíssimas occasiões, terão podido observar que, por ventura, levado por um excesso de patriotismo, tanto nas palavras como nas ideias, terei proferido conceitos que nem sempre terão agradado a toda a gente.

É natural, senhores, que quando alguém se levanta para falar, abrigue no seu espirito o proposito firme de agradar a todos quantos o escutam; mas nem sempre o conseguem devido á commoção natural e a essa commoção que a todos avassala quando têm de falar em publico, e, porque não diz-lo, motivado outrossim pelo reocio que nos inspira a ideia de que aqueles que nos escutam, como ora me escutais a mim, não vão repetir e comunicar absolutamente a todo o mundo aquilo que dos nossos labios sae.

Isto posto, e pondo de parte os motivos a que devo a satisfação de me dirigir a vós, permitam-me que lhes diga que a Federação das Associações da Imprensa, essa grande Federação que, sem duvida, vai sair daqui, deve conter não só a imprensa espanhola, como também toda a imprensa hispano-americana. Esta missão de toda a imprensa de Espanha com toda a imprensa americana, esta missão que os senhores podem e devem realizar, e para a qual escuso de lhes affirmar contribuirei com toda a minha alma e vida—representa não só o resurgimento da nossa tradição, como também o conseguir-se que a Historia, que por momentos ponde ser turbada pelos sentimentos de independencia, que agitam aquellas repúblicas, possa e deva ser a certa, a verdadeira, a que corresponde ao nome espanhol, como será também uma nobre luta de todos nós, pela nossa raça, pelo nosso proprio nobre.

Cumprindo um dever

José Nascimento Camacho e sua mulher Henriqueta Zeferina Nunes Camacho e Virginia Nunes não podem deixar de vir publicamente manifestar a sua gratidão ao distinto medico e ex-sr. dr. Antonio Capelo pela forma sábia e carinhosa como tratou seu filho e neto Sergio Valentim Camacho, da grave enfermidade de que foi acometido, encontrando-se felizmente salvo de perigo.

Queira, pois, tão abalizado clinico receber os protestos mais intimos dos pais e avós reconhecidos, que já mais ovidarão.

Funchal, 20 de Outubro de 1922.

Vapor «Hammershus»

Consignado ao sr. João de Freitas Martins, é esperado hoje ou amanhã, no nosso porto, o vapor dinamarquês «Hammershus», que aqui vem receber carga para os portos da Dinamarca. Este vapor faz também escala por Hamburgo, para onde recebe igualmente carga.

NA PERSIA

Como se liquidava a rebelião

PARIS, 10.—Comunicam de Teheran que, por ordem do governo, Lyd Gelah, um dos chefes dos rebeldes, e treze dos seus partidários foram executados, numa das praças publicas daquela capital, a tiros de metralhadora.

me. Que seja a missão de todos, para que representemos no mundo, o papel que por direito nos compete. (grandes aplausos)

A missão do jornalista é uma missão de paz e nunca um bálsamo de guerra.

Todavia e ao mesmo tempo todos vós deveis nesta occasião e com a vossa pena realizar uma missão guerreira, visto como eu desejo que conquistem para a nossa Espanha e para a nossa raça o posto a que temos direito no mundo.

E pelo que respeita ás minhas relações com os jornalistas espanhóis, que me tem acompanhado sempre nas minhas alegrias e nas minhas tristezas, nas ceremonias de gala como nas mais profundamente tristes, que subiram por vezes, comigo, a via dolorosa do meu calvario, como recolheram também as flores que tantas vezes a Espanha tem lançado no caminho do seu Rei através das suas formosas provincias, deixae-me que vos faça uma categorica affirmação e vem a ser que, se fizesdes o vazio em torno de alguém esse alguém ficará completamente inutilizado. A mim, porém, nunca fizesteis esse vazio e pelo contrario tendes-me acompanhado sempre, alentando-me no meu trabalho, incluindo até aqueles que representam o contrario do que eu sou; esses mesmos, os meus adversarios politicos, quando me censuravam davam ensejo a que a minha figura, tudo quanto eu posso representar pela Espanha, saísse melhor librada, visto como dava ensejo a outros para que me defendessem, fazendo com que a opinião espanhola, em lugar de dividir-se, se unisse comigo; de modo que a todos, sem excepção dos meus adversarios politicos, em protesto, neste momento solene, a minha eterna gratidão. (Risos).

E note-se, senhores, que falo de adversarios, no terreno exclusivamente politico, porque fora deste terreno não podem ser meus adversarios sendo jornalistas espanhóis.

Meus senhores, eu desejo, ao inaugurar este Congresso que os propósitos que animam os seus organizadores sejam muito em breve uma esplendida realidade, e não sei se deva acompanhar o sr. Blanco nos seus desejos, tão gentilmente formulados, de que eu possa presidir ainda ás bodas de ouro desta illustre Federação, porque, sinceramente, tenho o presentimento de que tal não succederá, porque seria a esse tempo já tão velho que...

me parece, senhores, não estaria muito capaz para ser rei de Espanha e presidir á vossa assembleia. (grande ovacão coroada as ultimas palavras do monarca).

Podem estar satisfeitos os jornalistas de Santander por esta iniciativa e porque ela serviu de pretexto a um novo acto de simpatia do soberano para o gremio da Imprensa. Sua Magestade fala com absoluta correção e elegante ligeireza. O seu discurso não foi mais do que uma lindissima cronica jornalística falada; se um taquígrafo o houvesse reproduzido na integra o discurso poderia figurar por direito proprio na primeira columna dos jornais do dia seguinte.

Dá o rei sempre ao seu povo a noção duma flagrante actualidade. O seu espirito extraordinariamente flexivel adapta-se, sem o minimo esforço, a todas as modalidades da existencia: ora é um feito, logo uma frase, quando não uma alta resolução exigida pelas circumstancias do momento. O segredo de integrá-lo no instantaneo é a caracteristica, por excellencia, do soberano espanhol.

E esse, na imoedestade da comparação é o traço predominante do verdadeiro jornalista. Pobre daquelle que esboça hoje sobre o que foi o pensamento de ontem.

Seria considerado fora da moda e os leitores abandonam-no-lhe sem remissão nem agravo.

Vede como o Rei quiz integrá-lo na nova campanha da Imprensa como uma gentilissima homenagem ao nosso officio. De manhã ingressava no rol dos guardas marinhas espanhóis, o herdeiro da coroa, o Principe das Asturias, de tarde o rei entrava como cronista nas letras de ouro da Imprensa Nacional.

Bemvindo para o jornalista o augurio colega, o excolego próteutor, o espanhol insigne, que inspirado por Deus, recompõe cada manhã o que os outros rompem todas as noites.

LIQUIDAÇÃO

Convidam-se os credores do estabelecimento «Maison Dorée» instalado á Rua do Comercio n.º 88, a reclamarem os seus creditos ali até o dia 25 do corrente mês.

O estabelecimento está em liquidação por trespasso.

Funchal, 20 d'Outubro de 1922

(a) Ant-nio Felix da Silva.

(198)

Noticias militares

Foram concedidos 15 dias de licença ao 2.º sargento sr. Jacinto Augusto Nobrega, 30 ao 2.º sargento sr. Francisco E. S. Ferreira e 5 ao 2.º sargento sr. Armando Ferreira Lomelino.

—Apresentou-se de licença o capitão sr. Abel Magno de Vasconcelos.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS na Alemanha

BERLIM, 12.—O jornal «Deutsche Tageszeitung» escreve que os populares resolverão, provavelmente, de accordo com os nacionalistas, apresentar um candidato da burguesia nas eleições presidenciais, que se devem realizar no dia 8 de dezembro.

Em caso contrario os nacionalistas apresentarão um candidato seu.

SPORTS

Por oá

Em S. Martinho

No domingo passado teve lugar no pequeno campo de S. Martinho um entusiasmado encontro de foot-ball entre os grupos «Athletico F. C.» e «G. D. Guerreiro», cujo resultado foi favoravel ao «Athletico», por 3-1.

Nucleos amadores

Vão constituir-se, muito em breve, nesta cidade, tres nucleos amadores de foot-ball denominados A B C, compostos por socios do «C. S. Martinho», para a disputa dum «bronce», vindo especialmente da Alemanha.

Subscrição para a recepção no Funchal aos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral

O excedente revertirá a favor de casas de caridade do Funchal.

Rocha Machado & C.^a..... 8.000\$00
W. Hinton & Sons..... 8.000\$00
Reid, Castro & C.^a..... 8.000\$00
Blandy Brothers & C.^a..... 8.000\$00
Rodrigues Irmãos & C.^a..... 500\$00
Teixeira, Machado & C.^a..... 500\$00
Henrique Figueira da Silva..... 500\$00
F. F. Ferraz & C.^a Ltd..... 500\$00
The Madeira Wine Association Ltd..... 200\$00
Club Restauração..... 500\$00
Figueira, Irmãos & C.^a..... 200\$00
Pereira, Ferreira & C.^a..... 200\$00
João Figueira & C.^a..... 200\$00
Francisco da Costa & Filhos..... 200\$00
A. Giorgi & C.^a..... 200\$00
Condessa de Torre Bela e Filha..... 800\$00
American Mission (83 a 1955)..... 58\$50
Eduardo Paquete..... 100\$00
Dr. Alexandre da Cunha Teles..... 100\$00
Dr. M. C. Sousa..... 200\$00
João F. Welsh..... 100\$00
M. G. Oliveira & C.^a..... 100\$00
A. B. C. de Sampaio..... 100\$00

Soma..... 16.758\$50

EMPREGADO

Professor diplomado, sabendo escrever à máquina, oferece-se para qualquer lugar compatível com as suas habilitações. 193

Exposição de maçãs

Encontram-se em exposição, numa das montas da «Confeitaria Indiana», magníficas maçãs Rainete, produzidas na freguesia de Camara de Lobos, pertencentes ao sr. João Figueira Gonçalves, comerciante da nossa praça, que seão vendidas, por meio de propostas, revertendo o seu produto a beneficio da Santa Casa da Misericórdia do Funchal.

Gado apreendido

Distribuição pelas casas de caridade

O sr. administrador do concelho de Machico enviou ontem ao sr. Governador Civil do distrito 16 cabeças de gado caprino que há dias foram apreendidas pela guarda florestal na freguesia do Caniçal, por contravenção da lei da pastagem.

O sr. Governador Civil determinou que o administrador deste concelho fizesse a distribuição do gado pelas seguintes casas de caridade: Hospital Civil, 4; Asilo dos Velhos, 3; Asilo de Mendicidade, 5; e Casa dos Pobres Desamparados, 8.

Durante a viagem morreu uma real.

Missão parlamentar britânica

Chegou no dia 12 do corrente, ao Rio de Janeiro, a missão parlamentar britânica, sob a presidência do sr. Georges Clements Hamilton, o qual afirmou que o resultado da visita será de grande utilidade para as boas relações entre o Brasil e a Inglaterra, especialmente no que diz respeito ao intercambio cambial.

O senador Olinto de Magalhães, em nome do Congresso, deu-lhe as boas vindas, tendo o ministro dos Negocios Estrangeiros nomeado para ficar ao serviço dos parlamentares ingleses o commandante sr. Amílcar Marobesins.

Para as West-Indias

Conforme telegrama recebido pelo sr. João de Freitas Martins, agente da Mala Real Holandesa, sabe-se que o vapor «Nickerie» é esperado no nosso porto a 25 do corrente, procedente de Amsterdam, em viagem para as West-Indias.

Marinheiro turbulento

A requisição do commandante da corveta americana «Newport», deu entrada num dos calabouços do commissariado, um tripulante de bordo daquelle navio, por se embriagar e promover desastros a bordo.

Deseja-se falar

ao sr. José Fernandes Braganças, para seu interesse, na Casa Bancaria Rodrigues Irmãos & C.^a 192

Os desastres da aviação

Noticias de Berlim dizem que continuam em estado grave os srs. Schulman, correo diplomatico russo e o jornalista Popov, que sofreram um desastre de aviação em Krovno, onde o aparelho que faz a carreira Berlim-Moscou, se precipitou sobre o solo.

Quinto Centenario da Descoberta da Madeira

Comissão de exposição agricola, industrial e floresta

Esta comissão reúne na proxima quarta feira, 23 do corrente, pelas 8 horas da tarde, no salão do Museu d'Altandega.

ACORDAM

Deu entrada na administração deste concelho, afim de ser intimado aos interessados, o acordam da Junta Geral deste distrito, que aprovou as contas da confraria do Santissimo Sacramento da freguesia de S. Pedro, desta cidade, para a gerencia no ano economico de 1921-1922.

O regresso dos aviadores a Lisboa

O Conselho de Instrução da Escola Militar a que preside o general sr. Abel Hipolito, deliberou na sua ultima sessão fazer se representar largamente na chegada dos gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral a Lisboa, convidando-os a realizarem as lições inaugurais de astronomia e de navegação aérea.

CRIME GRAVE

Exame medico

No tribunal judicial desta comarca foi ontem submetida a exame medico legal a menor Clarisse Rodrigues, de 17 anos de idade, moradora á Rua do Asprante Mota e Freiras.

A Clarisse tinha o seu casamento justo com o sr. Manuel da Silva, empregado numa casa de bordados nesta cidade, tendo já apresentado os respectivos documentos na conservatoria do registro civil.

Foram peritos os srs. dr. Carlos Leite Monteiro e Luiz Augusto de Ornelas.

PARTIDO RECONSTITUINTE

De O Dia, de 12 do corrente:

Afirma-se que a existencia do partido reconstituente depende do resultado, para ele muito problematico, do proximo acto eleitoral. Se for negativo, como é provavel, esse grupo deixará de figurar no xadrez politico, passando a maioria dos seus componentes para o P. R. P., depois ou antes de alguns deles serem collocados em altas funções colonias.

Tribunal comercial

Ação de despejo

30 - FOLHETO DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

ARTUR, BERNÉDE

Os Três Orfãos

PRIMEIRA PARTE

As misérias do «Atelier»

XIII

O tambor Laverne

Passado um momento, Jacques, baixando a voz como para se ocultar de Valant, perguntou:

— Como é que leste aquilo no jornal?

— Foi Martin que o mostrou. Quando ha coiza que cheira a malícia, vai sempre ele na frente.

— Não creio que o desasse por mal.

— É que não o conheço. Antes de virmos para o regimento fomos companheiros de trabalho num empreiteiro de pinturas da rua de Charonne.

— É um hipocrita e um intrigante.

— Em vez de pintar, lia toda a sorte de livros revolucionários, encaprichado nos adalmeis.

Sobitamente, Valant voltou-se e disse:

— Então falando de Martin?

— Sim, não digo bem dele.

— Com aquelas maneiras adocicadas encobre muita velharia.

— É folia que o sargento encheu para escuritório.

— Se eu quisesse falar e dizer o que sei, não sou por ali muito tempo na secretaria.

— Tens razão. Eu considero-o como um homem perigoso que pode fazer muito mal no regimento.

— Com aqueles palavrões todos...

— Nada de patra, nem fronteiras nem inimigos...

— Já não vem ele com essas lérias todas, porque lhe dá logo um sôco nas ventas.

— Só que na espartela quem for logo ou velhaço...

— Eu gosto de brincar, mas quando se trata de coisas sérias estou na frente com o meu tambor.

— Viva a França!

— Jacques, silencioso, deixava falar o Laverne que continuava:

— Martin é um soldado e mais alguma coisa...

— Recebeu dinheiro de uma mulher chamada Maria Labrousse que vive em Paris e escreve nos jornais. Disse que é uma linda rapariga.

— Mas cá para mim não servia, porque não gosto de sabichonas.

— Jacques já não ouvia as diatribes de Laverne.

Bastava o nome de Maria Labrousse para o perturbar.

— Se pensava na sua voz, cantando, tão alto, tão alegremente, tão ruidosamente...

— E os seus olhos, tão vivos, tão brilhantes, tão singularesmente familiares, a sua atitude perturbadora e envolvente...

— E novamente o soldado sentiu passar-lhe pela espina uma calafria. Pálida e cor-de-rosa e como nunca tinha sentido, não podia compreender aquela perturbação que o invadia numa febre que lhe requemava o sangue.

— Com os olhos cerrados deixava-se ir no haloguer do «automovel», pensando na sedutora creatura e nem sequer ouvia Laverne que continuava a resmungar com a sua inexgotável loquacidade:

— Eu não sei o que é que o Martin e a Labrousse andam a fazer aqui, mas com certeza não será coisa boa!

XIV

No quartel

Eram cinco horas da madrugada quando o amigo de Henrique, Valant, que com dedicação tão espontânea, sincera e afectuosa salvara a intricada situação de Jacques Monnier para o seu automovel à porta do quartel.

— Os três soldados apertaram-lhe as mãos com o mais profundo reconhecimento e Laverne, sempre expansivo, perguntou:

— Como é o seu nome?

— Luis Granget.

— Põe bem, sr. Granget, convide-o a almoçar aqui próximo ao meu caso do meu sogro, sr. Philibert com o botiquim em Vermenton.

— Então?

— Aceito, disse o dono do automovel.

— Se por acaso eu estiver preso, previno-o a tempo para que não se incomode...

— É de esperar que não sofra castigo.

— Então até domingo!

— Até domingo! Por sua causa vou visitar minha mulher.

— Depois de andarem a conhecer e sentinela, os três militares entraram no quartel, foram ao posto entregar as licenças e como o sargento observasse a Valant que a sua não estava terminada, eis disse um pouco confuso:

— Bem sei, mas não importa; preciso preparar um exame, tenho que fazer aqui.

— Enquanto ele se afastava, o sargento que era homem do campo acostumado a trabalhar na terra, murmurou:

— É mais um desses parisienses que não tem de comer em casa e vem ao rancho do quartel.

— Henrique, Jacques e Laverne ocupavam a mesma caserna no segundo andar.

— Subiram a escada sem dizer uma palavra e cada um se dirigiu para a respectiva cama.

— Todos os camaradas dormiam.

— Pelas janelas entreabertas penetrava algum ar puro, dissipando os miasmas noturnos e a atmosfera dos dormitórios.

— Ouvia-se o respirar sonoro, os movimentos bruscos de corpos que se reviravam ainda com

anda de dormir, desolando o vigo no repouso, a mocidade sonolenta, a reserva de energias.

— O leito de Laverne era perto da porta.

— Sem se despir, nem mesmo desatrelar o cinturo, Laverne deixou-se, dizendo consigo:

— Uma hora de soninho bem aproveitado, já não é mau.

— Valant dormia mais afastado, e esse despiu-se, metendo-se nos lençóis, satisfeito consigo.

— Pensava em Luis e reflectia:

— Andei bem; hoje não perdi o meu tempo.

— Agora somos associados na vida enquanto não casarmos.

— Jacques ficou sentado na cama.

— Nem tirou o boné, e de cabeça baixa, com as mãos unidas sobre os joelhos, por-se a clamar:

— Só tinha na ideia Maria Labrousse, a singular criatura que para ele se resumia numa só palavra: «A mulher».

— Martin ficava perto de Monnier.

— Apesar da entrada relativamente discretas dos três soldados, o repaz tinha acordado, e agora considerava com olhar sosso o seu camarada Jacques.

— De poucas falas, ele tinha por uso e costume reflectir e esperar, e com a sua incontestável inteligência, sabia tirar partido do fruto das suas observações.

— Não lhe foi difícil, ao ver a atitude postada, indecisa e perturbada de Jacques, reconhecer que havia ali uma causa importante; reconheceu que era o resaca sonoro, os movimentos bruscos de corpos que se reviravam ainda com

— O que será?

— «Acaso a Maria?... Oh! Mas não, é impossível esta ideia! Estou seguro dela como de mim, e tenho a toa prova que não me pode fugir.

— Passados alguns momentos, simulando os gestos de quem se arranca a custo dum sono profundo, sentou-se lentamente na cama, bocejou, espreguiçou-se, por fim, desceu com os pés pastosos.

— Que horas são? Já tocou o despertador?

— Ainda não disse Jacques.

— É tu, Monnier?

— Sou eu, sim.

— A que horas vieste?

— Chegui agora.

— Agora? Mas a esta hora não ha comboio!

— Vim de automovel com um amigo.

— De automovel?

— Sim, porque perdi o comboio.

— Ah!

— Henrique Valant encontrou um amigo que se prestava a trazer-no até aqui.

— Encontramos no caminho o Laverne...

— O tambor... disse Martin com desdém.

— Jacques acrescentou:

— Ele contou-me que tu lhe emprestaste o jornal onde vinha o que aconteceu a meu pai...

— Cala-te! não fales nisso! interrompeu Martin, com acento de hipocrisia compassada.

— Estando a mão a Jacques, disse:

— Não se preocupe quanto ao seu pai, a sua mãe e como aquele inquieto a teu respeito.

(Continua)

Wireless News

LONDON, Friday morning, 20th. October.

Resignation of British Government—The King accepts and asks H. H. Law to form Cabinet—Later accepts with conditions—Mr. Lloyd George and his Cabinet have resigned following the resolution at the Carlton Club meeting of Unionist Ministers and Members of the House of Commons in favour of the Conservative party fighting the Election as an independent party.

Immediately after the decision became known the Premier went to Buckingham Palace and tendered his resignation to the King, who in view of the political situation returned to town yesterday afternoon.

His Majesty sent for Mr. B. Law and invited him to form a Cabinet. This he agreed to do subject to the wishes of his supporters. It is assumed that after forming the Ministry he will advise the dissolution of Parliament.

Mr. Lloyd George had decided to receive yesterday a deputation from the Miners' Federation. He said:—«Gentlemen, I am sorry, but I am no longer Prime Minister, and I am therefore unable to promise you anything».

Mr. Clynes in an interview said that the resignation of the Government was the first proper thing it had done in the last 9 years. The Labour party was ready for contest. At least 400 candidates had been adopted.

The Unionist Ministers have issued a manifesto in which they express disappointment of the vote at the Carlton Club meeting, and explain reasons for resigning from the Cabinet.

Mr. B. Law declared he would welcome the assistance of those Liberals who shared certain views, and he did not by any means shut out the possibility of their association after the Elections.

The resolution declared that the Conservative party should be independent, while willing to cooperate with the Coalition Liberals.

W. Winston Churchill's operations.—To-day's report states that Mr. Winston Churchill who underwent an operation for appendicitis last night is doing very well.

The reduction of railway fares and freights.—In business circles little disposition to regard the promised reduction in railway goods rates and passenger fares with satisfaction is held out. The general view is that Concessions are merely a first instalment, taking into consideration the fall in the cost of living. The present reductions were a mere drop in the Ocean.

The Italian situation.—Many Russians who under the Lenin amnesty have returned to Russia, have been arrested and sent to monasteries in the north which the Bolsheviks have converted into prisons. Among those arrested is Isor Severin, the poet accused of writing poems in 1919 ridiculing the Soviet Government.

Great traveller's return.—Big Gus, George Pereira, formerly of the Grand Union, has arrived at Lisbon from Peking. Of the 8,000 miles between the two capitals, he travelled 8,500 on foot.

Local News

Preparations for receiving the portuguese aviators

Garden Party at Reids Palace Hotel

The Portuguese Aviators Gago, Coutinho e Sacadura Cabral arrived yesterday and will land this morning. Preparations are being made to give them a great welcome.

The chief event will be a large Garden Party at Reids Palace Hotel, where weather is unsettled.

Residents and Visitors are welcome to take part in this Reception and should apply at either Messrs. Reid Castro & Co., Rocha Machado & Co. or the Companhia Portuguesa de Bordados for cards.

A pasta dentifricia PERLINE evita a carie dos dentes. (299)

Registo dos mortos

Dia 20

ANGUSTIAS—Julia Jesus Fimante, 56 a., f. de Vitorino d'Almeida e de Edmundo de Jesus Abreu, fal. de hemorragia cerebral, à Rua de Latino Coelho.

ROQUE—Rogério Gonçalves, 29 a., f. de Manuel Gonçalves e de Maria de Jesus Gonçalves, fal. de debilidade congénita, sítio do Galvão.

CRONICA POLICIAL

Desaparecimento

A sr.ª Gertrudes Accioli, moradores à Rua de Ponte de S. Lazaro, participou a policia que, desde o dia 11 do corrente, lhe desapareceu de casa um seu criado de nome José Pinche, de 11 anos de idade, ignorando qual o seu paradeiro.

NA AUSTRIA

O ministerio vai converter em propostas de lei os acordos de Genebra

VIENA, 11.—Reunio-se o conselho de ministros, tendo novamente o ministro dos Estrangeiros, sr. Gruenberger, exposto o resultado das negociações de Genebra. Vão ser apresentados ao Parlamento como propostas de lei e de iniciativa governamental os acordos assinados em Genebra.

A QUESTÃO DO ORIENTE

A vitória otomana causa grande rego-sijo na Parsa

CONSTANTINOPLA, 12.—Houve grande entusiasmo em toda a Parsa por motivo das vitórias de Mustapha Kemal.

Em Techeram e nas principais cidades houve serviços religiosos nas mesquitas e foram hasteadas nos edificios as bandeiras nacionais.

Uma convenção russo-kemalista?

LONDRES, 12.—Segundo um radiograma de Moscovo, recebido ontem à noite em Riga, os russos e os kemalistas concluíram recentemente em Berlim uma convenção militar.

Uma nova conferência inter-aliada para tratar da paz do Oriente

PARIS, 12.—O «Petit Parisien» noticia que, dentro em breve, vai reunir-se em Boulogne-sur-Mer, uma conferência entre os chefes dos governos aliados, na qual se fixará a data, local e o programa da conferência da paz do Oriente.

O governo francês resolveu fazer distribuir 500.000 francos pelos refugiados de Smirna.

TRIBUNAIS

COMARCA DO FUNCHAL

Audieencias gerais

No actual trimestre são julgados em audiência de juri no tribunal judicial desta comarca os seguintes reus:

Dia 14 de novembro.—Autor o Ministerio Publico, réu Januario Garros de Sousa, acusado do crime de homicidio. Defensor o sr. dr. Barata e escrivão o sr. Azevedo.

Dia 15.—Autor o Ministerio Publico, réu Joaquim de Freitas, o Lenteira, acusado do crime de furto. Defensor o sr. dr. Elmano Vieira e escrivão sr. Aires Mesquita.

Dia 17.—Autor o Ministerio Publico, réu Joaquim Martins, acusado do crime de furto. Defensor o sr. dr. Teodorio Fernandes e escrivão sr. Aires Mesquita.

Dia 18.—Autores o Ministerio Publico e o outro, ren Manuel Filipe de Freitas, acusado do crime de estupro. Defensor o sr. dr. Barata e escrivão sr. Gomes.

Dia 21.—Autor o Ministerio Publico, réus José Pestana e José Gomes da Conceição, acusados do crime de furto. Defensor o sr. dr. Pestana Junior e escrivão sr. Camacho.

Dia 22.—Autor o Ministerio Publico, réu João de Freitas, acusado do crime de furto. Defensor o sr. dr. Elmano Vieira e escrivão sr. Gomes.

Dia 24.—Autor o Ministerio Publico, réu Manuel Baldan, acusado do crime de furto. Defensor o sr. dr. conselho de Antonio Jardim d'Oliveira e escrivão sr. Faria.

Exame de sanidade

Foi ontem submetido a exame de sanidade Manuel Gonçalves, solteiro, trabalhador, morador ao Caminho de D. João, que ha dias foi agredido por Manuel Pedro Henriques, morador ao mesmo sítio.

Foram peritos os srs. dr. Carlos Leite Monteiro e Luis Augusto d'Ornelas.

Julgamento adiado

Ficou ontem adiado sine die o julgamento de policia correccional do réu José da Silva Ferreira, casado, trabalhador, morador ao sítio da Vargem, freguesia do Estreito de Camara de Lobos, acusado do crime de ofensas corporaes, em consequência de o réu se achar ausente.

Inquirição de testemunhas

Realizou-se ontem a inquirição de testemunhas na sessão ordinaria requerida por Abel Maria de Freitas Ferraz e consorte, contra José Maria das Neves e outros.

E' adrogado dos autores o sr. dr. Elmano Vieira e dos réus, o sr. dr. Martins.

Vacina contra a variola

Aplica-se no Posto Vacinico, todos os dias, pelas 12 horas.

Registo Civil

Na conservatoria do registo civil do Funchal foram ontem registados 2 nascimentos e 2 óbitos.

Movimento Marítimo

ENTRADAS, DIA 20

548—Vapor inglês Southgate, de St. Thomas, em 19 dias, consignado à casa Cory.

SAÍDAS, DIA 20

Las Palmas—vapor alemão Karl Wurmman, Bermuda—corveta americana Newport, Gibraltar—vapor inglês Southgate.

Boletim meteorologico

FUNCHAL, 20 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 755,50

Temperatura 19,8

Vento: W. moderado

Embate: S. muito fraco

Céu: nuvens dispersas

Chuva: em 24 h. m. m. 7,2

Mar: em S. Lourenço: agitado

LISBOA, 20 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Pressão 752,20

Temperatura 18,9

Vento: N. N. W. moderado

Céu: encoberto

Chuva: em 24 h. m. m. 0,0

Mar: vaga grossa

FUNCHAL, 19 DE OUTUBRO

LISBOA, 19 DE OUTUBRO

A's 9 horas

Empreza Funchalense de Cabotagem

Horario provisorio das viagens na costa do Sul

A COMEÇAR NO 1.º DE SETEMBRO

pelos vapores GAVIÃO, AÇOR e FALCÃO

(SALVO CASO EXTRAORDINARIO)